

Votorantim Prev: regulamento novo

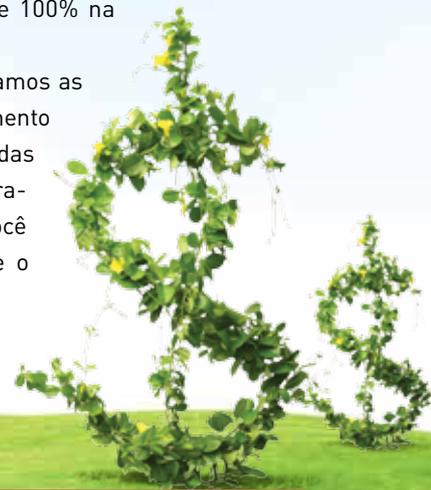
As sugestões de alterações propostas pela Funsejem ao plano Votorantim Prev estão enfim em vigor, com a aprovação do regulamento pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar, a Previc.

Uma das melhorias envolve a contribuição básica mensal. O participante agora tem a liberdade de mudá-la quando e sempre que desejar, e não só até duas vezes no ano, como antes.

Outra novidade: o direito de sacar até 25% do saldo no momento de requerer a aposentadoria agora também poderá ser exercido depois, quando o participante já estiver recebendo o benefício.

Tem mais: perfis agressivos aos aposentados, flexibilidade para a mudança de quem recebe aposentadoria por porcentual sobre o saldo, resgate de 100% na aposentadoria, dentre outras.

Nas páginas 4 e 5, relembramos as principais novidades do regulamento que começaram a ser divulgadas no início do processo de alteração, ainda em 2013. No site, você também tem informações, e o regulamento completo. →



GESTÃO



Atualize: endereço, telefone e email!

Todos os anos, a Funsejem encaminha à sua residência o extrato de participante, com dados sobre as últimas contribuições e saldo. Outras correspondências também são eventualmente enviadas, em casos de campanhas ou comunicados urgentes. Mas devido a endereços desatualizados ou incompletos, os informativos não chegam até você.

Para resolver esse problema e se manter sempre em contato com a Fundação, atualize seus dados. Há quatro maneiras possíveis, todas rápidas e fáceis:

- Site: acesse o link Fale Conosco, disponível na primeira página do site;
- Site: acesse sua página individual com login e senha e clique em Atualização Cadastral;
- Email: escreva para funsejem@funsejem.org.br;
- Telefone: ligue para 11 3386-6500 ou use o Canal de Voz 7004-6500.

Aproveite uma das opções acima para também cadastrar ou atualizar telefone e email. 📞



Um plano de muita flexibilidade e variadas opções. Estas têm sido as principais conquistas para os participantes do Votorantim Prev, alcançadas ano a ano como consequência da busca constante por melhorias. Como verá na matéria de capa, as últimas alterações no regulamento transformaram o plano em um investimento que, apesar de único, pode se adaptar a anseios e objetivos diversos.

Faz sentido. Estamos falando de uma população de 25 mil pessoas, na ativa ou já recebendo aposentadoria pelo plano, com diferentes idades e perfis. É desta forma que estabelecemos, dentre as novidades do regulamento, a liberdade para o participante escolher o momento que melhor lhe convém para a mudança de sua contribuição. O mesmo vale para o aposentado que recebe por percentual sobre o saldo e deseja aumentar o

valor de seu benefício, diminuir ou até suspendê-lo temporariamente.

Há que se considerar também que, além das atuais flexibilidade e liberdade, temos incentivo fiscal, e apoio financeiro das empresas, nas contribuições que fazem e no custo administrativo que assumem. Fica fácil concluir, assim, que hoje o Grupo oferece um investimento muito superior a seus equivalentes no mercado aberto. Mais fácil e prazeroso ainda é aproveitá-lo.

FUNSEJEM EM NÚMEROS • MAIO/2014

PARTICIPANTES

Ativos e afastados contribuintes	22.787	Autopatrocinaados e vinculados	1.052
Aguardando benefício/resgate	5.388	Resgate parcelado	29
Aposentados e pensionistas	530	Total	29.786

BENEFÍCIOS CONCEDIDOS

Aposentadoria, pensão, resgate, benefício por morte e invalidez	R\$ 4.845.885,75
---	-------------------------

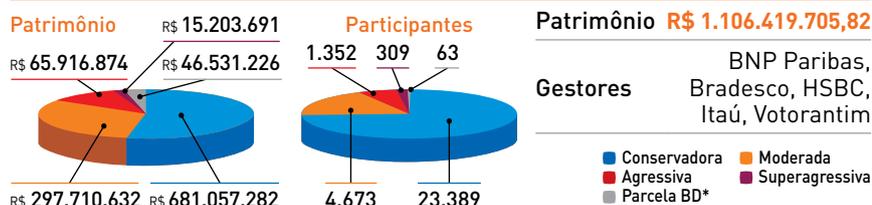
CONTRIBUIÇÕES AO PLANO

Dos funcionários	R\$ 4.426.302,82	Das empresas	R\$ 2.913.019,21
------------------	-------------------------	--------------	-------------------------

INVESTIMENTOS: DESEMPENHO

Modalidades		Agressiva	1,72%
Conservadora	0,96%	Superagressiva	2,11%
Moderada	1,34%	Parcela BD*	0,92%
Empréstimo		Valor concedido	R\$ 791.680,00
Juros	1,50%	Carteira atual	R\$ 16.283.278,00

INVESTIMENTOS



*Valores referentes à parcela de Benefício Definido (renda vitalícia) do antigo plano VCNE (fechado para adesões). O patrimônio destes participantes tem gestão exclusiva, e não por modalidade.

CARTAS

Estou saindo da Votorantim e gostaria de uma avaliação sobre qual a melhor opção: continuar no plano ou pedir resgate?

Otávio Marques Jordão - participante se desligando

Resposta: A opção deve ser de acordo com seu objetivo. Para continuar a poupar e manter sua poupança previdenciária para no futuro receber um complemento de aposentadoria, você pode optar pelo autopatrocínio. Se você já está próximo de entrar em benefício, e não quer mais fazer contribuições, pode optar pelo diferimento (benefício proporcional diferido). Por fim, se deseja resgatar seu saldo e parte do saldo da patrocinadora, encerrando sua poupança previdenciária, pode escolher o resgate de contribuições. Neste último caso, o saldo de conta será tributado, de acordo com o regime de tributação escolhido no momento da adesão.



Envie suas dúvidas, sugestões, críticas e elogios.

Avenida Jabaquara, 1909 - 2º andar
 CEP 04045-003 - São Paulo/SP.
 Escreva no envelope: "Carta para o Jornal Futuro"
 E-mail: funsejem@funsejem.org.br
 Site: www.funsejem.org.br - Fale Conosco
 Tel: (11) 3386-6500



O jornal da Funsejem - Fundação Sen. José Ermirio de Moraes, Futuro, é uma publicação bimestral distribuída a todos os funcionários de empresas patrocinadoras da Funsejem, no Grupo Votorantim, e participantes do plano. **Presidente do Conselho Deliberativo** Célia Picon (suplente em exercício) **Presidente do Conselho Fiscal** André Monteiro **Diretor-Superintendente** Luiz Aparecido Caruso Neto **Diretores** José Serafim de Freitas, Paulo Cesar Santos, Artene Vasconcelos Heiderich Domingues, Ana Paula de Medeiros Carracedo **Coordenação geral e jornalista responsável** Cintia Santos, MTb nº 31.062 **Reportagem** Cássia Calzolari, MTb nº 59.686 **Projeto Gráfico** Arbore Comunicação Empresarial **Fotografia** Arquivo Funsejem e pessoal **Impressão** Hawaii **Tiragem** 25.100 exemplares. Distribuição interna e gratuita. Impresso em papel produzido a partir de florestas plantadas de eucalipto. Preservando matas nativas, em harmonia com o meio ambiente.



Agressivos recuperam-se

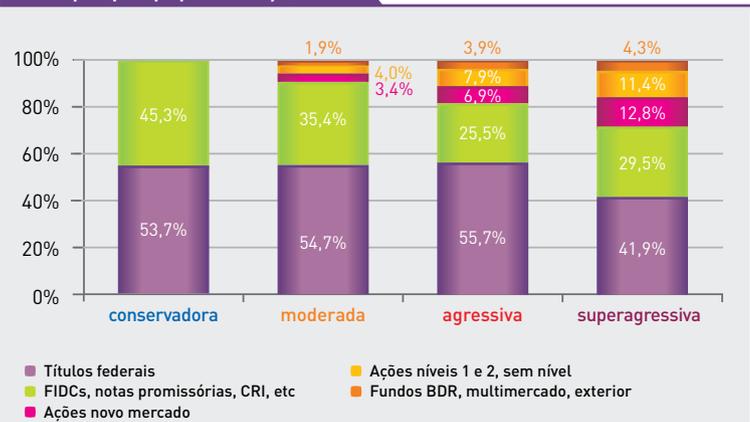
Neste ano, com exceção de janeiro, os perfis agressivos têm apresentado desempenhos bem diferentes dos que vimos em grande parte de 2013, recuperando assim um pouco das perdas passadas. O mérito desta melhora passa longe dos investimentos de alto risco da renda variável, como ações em bolsa de valores. O IBrX, por exemplo, índice de ações da BM&F Bovespa, presente nas metas de rentabilidade do agressivo e superagressivo, acumula -0,61% no ano.

Os bons resultados têm vindo mesmo é da renda fixa e seus papéis de baixo e médio risco. Os títulos públicos, que fecharam 2013 com uma rentabilidade média de -1,42% (IMA Geral), já renderam 6,84% de janeiro a maio, com destaque para os títulos atrelados à inflação, com vencimento superior a cinco anos. De vilões no ano passado, quando registraram -17,07%, já acumulam 11,88% em 2014.

O CDI, índice que acompanha a taxa básica de juros (Selic) e é referência de rentabilidade na renda fixa de baixa volatilidade, como o perfil conservador, também apresenta bons resultados. Está em 4,13% até aqui, o equivalente a uma média mensal de 0,81%. Para comparação, a média mensal do CDI no ano passado foi de 0,65%.

Pena ser impossível prever, de forma totalmente assertiva, o que nos espera nos próximos meses. A inflação continua sendo ponto de atenção, e as eleições estão batendo à porta. Instabilidades podem sim surgir, mudando o cenário atual. Acompanhe.

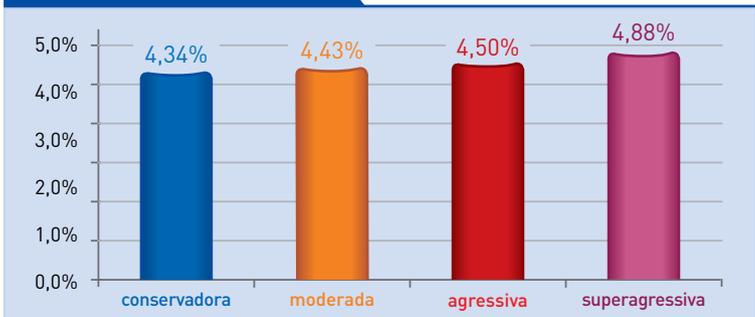
Alocação por papel: março/2014



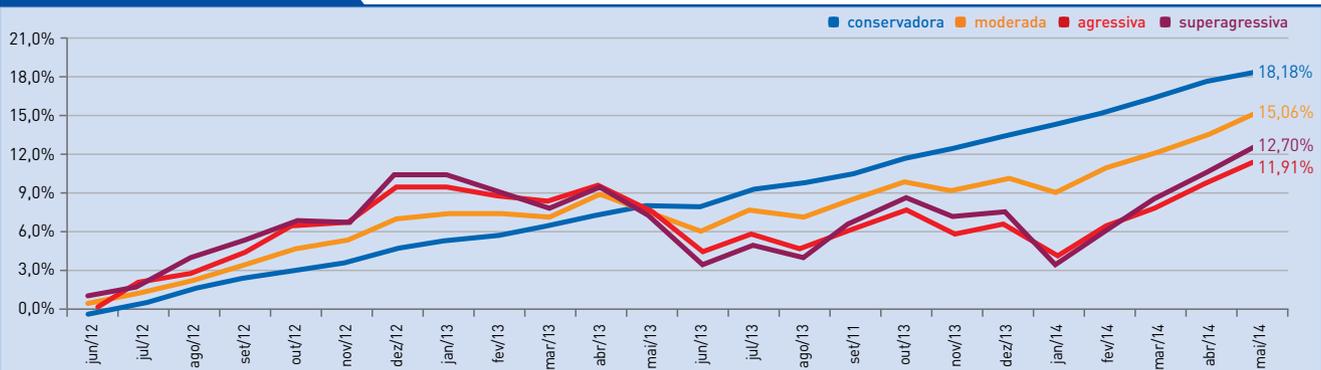
TEM MAIS NO SITE!

Lembre-se, as informações do gráfico acima agora são publicadas a cada três meses na área restrita do site, acessada com login e senha. A análise do primeiro trimestre de 2014 já foi ao ar. Confira!

Resultados acumulados: 2014



Rendimento mensal 24 meses



Votorantim Prev: n

Melhorias que estavam em aprovação na Previc passaram a valer ao final de abril

No início do ano, a Funsejem respondeu às novas exigências que haviam sido feitas sobre o processo de alteração do regulamento Votorantim Prev, iniciado em meados de 2013. E desta vez deu tudo certo. No final de abril, a Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc aprovou as mudanças propostas.

Muitas são as novidades, para participantes ativos e aposentados. Resgate de 100% na aposentadoria e mais flexibilidade na mudança de contribuição são dois exemplos.

Veja o antes e o depois, e confira todas as melhorias aplicadas.

MUDANÇA DE CONTRIBUIÇÃO

O participante agora tem a liberdade de mudar sua contribuição mensal quando e sempre que desejar, e não só até duas vezes no ano, como antes.

INVALIDEZ: RENDA MENSAL

O participante que se invalidar permanentemente também poderá receber o benefício de invalidez em forma de renda mensal, tal como ocorre com as aposentadorias, e não somente em pagamento único, como estabelecia o regulamento anterior.

Lembrete: formas de recebimento de renda mensal

1. Prazo certo de 5 a 20 anos;
2. Valor fixo em reais, desde que ele não supere 1,53% do seu saldo;
3. Porcentual de até 1,53% do saldo.

Após cinco anos de recebimento, o participante pode trocar a forma escolhida por outra, ou até resgatar o saldo total remanescente.

RESGATE DE 100% NA APOSENTADORIA

O participante que se desligar da empresa já em condições de se aposentar pelo plano e optar pelo resgate de recursos receberá 100% do saldo formado por ele e pela empresa. Esta regra não existia no regulamento anterior.

Lembrete: requisitos para a aposentadoria

- Ter, no mínimo, 53 anos de idade e 10 de serviço contínuo no Grupo Votorantim, ou
- Ter, no mínimo, 55 anos de idade e 5 de serviço contínuo no Grupo.

APOSENTADOS PODEM OPTAR POR PERFIS DE ALTO RISCO

Pelo novo regulamento, os aposentados passam a ter direito de optar também pelos perfis agressivo e superagressivo. Antes, o aposentado só podia alocar seu patrimônio nos perfis de investimento conservador e moderado, de baixo e médio risco, respectivamente.

SAQUE DE 25% DO SALDO DURANTE A APOSENTADORIA

Quando o participante solicitava a aposentadoria, ele podia sacar até 25% do saldo total, mas só no momento em que entrava com o pedido de benefício. Depois, não mais.

Agora, o participante também pode fazer esta retirada posteriormente,

Novidades aprovadas

TEM MAIS NO SITE

Gostou das novidades? Quer saber mais sobre o plano? Então acesse o site. Lá você tem as principais informações, os vídeos já atualizados, além do regulamento completo

quando já estiver recebendo a aposentadoria. E o saque poderá ser realizado em parcelas, desde que todas, somadas, limitem-se a 25% do saldo.

A novidade é uma boa forma de fazer retiradas extras, para imprevistos ou uma necessidade qualquer, sem ter que recorrer a empréstimos, por exemplo, que cobram juros.

APOSENTADORIA: IDADE MÁXIMA

A idade máxima para o participante ativo que se desliga requerer a aposentadoria passa a ser 70 anos, e não mais 60. A idade mínima permanece sendo 53 anos.

OPÇÃO DE RETIRADA ZERO DA APOSENTADORIA

Antes, quem recebia aposentadoria por valor fixo em reais ou por percentual fixo sobre o saldo precisava estabelecer um valor mínimo ao seu benefício, equivalente a 0,1% do seu saldo.

Com o novo regulamento, passou a ser permitido a estes



aposentados zerar sua retirada mensal. O benefício, assim, fica suspenso por um período. É uma opção a quem quiser preservar a poupança previdenciária.

ALTERAÇÃO NO VALOR DA APOSENTADORIA

Agora, o participante que recebe por percentual sobre o saldo ou por valor fixo em reais pode alterar a opção feita quando e sempre que desejar e não só uma vez no ano, como antes. [>](#)





Lembranças e recomeço

E lá se foram 30 anos de dedicação ao Grupo Votorantim. Ângela Yochie Hagui ingressou em 1983 na Companhia Brasileira de Alumínio (CBA), unidade Praça Ramos, em São Paulo, (SP), onde permaneceu até 2013. “Sempre trabalhei na área de Vendas. Comecei como datilógrafa, fui secretária e terminei como analista de Vendas”.

Dessa longa trajetória, ela destaca como fato marcante a homenagem que recebeu quando completou 20 anos de empresa: “recebi das mãos do Dr. Antônio Ermírio um broche de ouro”.

Saudade é um sentimento que ficou depois de tantos anos de trabalho: “lembro dos

amigos que fiz e do bom ambiente que tínhamos no prédio da Praça Ramos”.

Neste ano, Ângela começou a receber a aposentadoria da Funsejem, e a viver um dia a dia um pouco diferente. “Continuo com a rotina de acordar cedo e me ocupo de tarefas cotidianas no lar”, diz. Ela também destaca atividades que demonstram uma preocupação maior consigo mesma e até um recomeço. “Faço caminhadas, leio e me informo mais. Assisto a filmes e estou me preparando para voltar a estudar”. E quando o assunto é a Fundação, ela é só elogio. “É um complemento muito valioso para minha renda mensal. Valeu a pena”. 



Terceira idade online

A terceira idade vai ficando cada vez mais *online*, como se diz das pessoas que usam a internet.

Principalmente nos Estados Unidos, país que costuma sair na frente quando o assunto é tecnologia. Lá, 59% da população com idade igual ou superior a 65 anos acessa a internet.

Os dados são do instituto de pesquisa Pew Research, divulgados em abril deste ano, com vários hábitos dos idosos na rede. Um deles, o de frequência

no acesso, mostra que 71%

do público analisado entra na internet todos os dias, e 46% usam redes sociais como o Facebook.

A realidade brasileira é muito diferente. De acordo com informações do Ibope Media, o

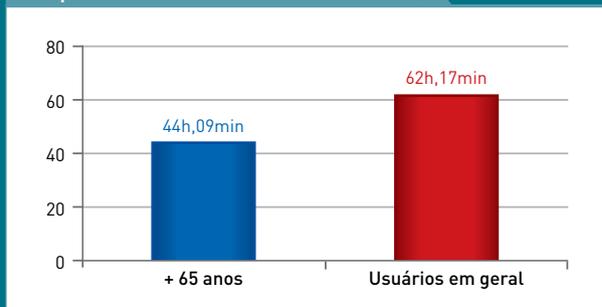


total de usuários de 65 anos ou mais acessando a rede por aqui, em janeiro de 2013, foi de apenas 1,95% dos internautas.

Este porcentual, porém, aumentou 8,3% em relação ao ano anterior, e 39,3% em comparação a 2011.

O espaço para crescimento como vemos é enorme, e seria certamente comemorado pela economia. Pois se no cenário atual, o comércio eletrônico faturou R\$ 28,8 bilhões, conforme o último relatório semestral do Ebit, de 2013, imagine quando esta turma estiver em peso na rede. 

Tempo médio em acessos (brasileiros)





Dinheiro extra?

A partir do meio do ano, começam os adiantamentos de 13º e PPR. Aproveite e aumente sua poupança, com uma adicional

Você sabe quais são as vantagens de uma contribuição adicional? A mais importante é aumentar sua poupança previdenciária. A outra é pagar menos imposto, por causa do incentivo fiscal que deduz da base de cálculo do seu imposto as contribuições ao plano. A dedução limita-se a 12% da sua renda bruta anual, se você utiliza o modelo completo de declaração de imposto. Neste caso, se além da contribuição mensal de até 6% no Votorantim Prev, e até 5% no VCNE, você fizer uma adicional, pagará menos imposto ainda.

COMO FAZER

- Retire o formulário nos canais de DHO e Gente & Gestão de sua empresa, ou no site www.funsejem.org.br;
- Determine a forma de contribuir: desconto de um percentual qualquer em folha, ou depósito na conta da Funsejem;
- Entregue o formulário à sua empresa, em caso de adicional via folha. Se for por depósito, contate nossa área de Relacionamento para enviar o formulário e obter os dados bancários (tel.: 11 3386-6500, email funsejem@funsejem.org.br).

QUANDO FAZER

A adicional pode ser feita a qualquer momento, até mensalmente. A partir do meio do ano, algumas empresas pagam o adiantamento do 13º e do programa de participação nos resultados - PPR. Para contar com a dedução fiscal no mês em que você recebe esse dinheiro extra, programe a adicional por desconto na folha de seu salário (totalizando 12%, com sua contribuição básica do mês). Contribuição sobre PPR não abate imposto na fonte desta renda, sendo considerada apenas na declaração de ajuste anual do ano seguinte, se estiver dentro do teto de 12%. Quanto ao 13º, você tem o incentivo fiscal previdenciário sobre contribuição feita na folha desta renda, paga ao final do ano (no adiantamento, não).

ESPAÇO DO PARTICIPANTE

Dinheiro guardado e garantido

Participar da Funsejem é muito importante, um dinheiro garantido e seguro. Amo fazer parte desta Fundação". É assim que Sandra da Silva Carvalho, auxiliar administrativo da Votorantim Cimentos, unidade Capivari de Baixo (SC), descreve a importância de ter o plano de aposentadoria da Funsejem.



Ela está no Grupo desde 2000, e atualmente contribui com 3% de seu salário. "Iniciei minha participação quando meu gerente fez o comunicado. Achei interessante e comecei a participar. Estou até hoje e pretendo ficar até me aposentar, até quando eu ficar bem velhinha e vir a precisar".

Sandra diz que está muito satisfeita e que as vezes que contactou a Fundação foi muito bem atendida, recebendo todos os esclarecimentos para suas dúvidas. Por isso não deixa de recomendar a adesão ao plano aos empregados que ainda não são participantes. "Devem fazer parte o mais depressa possível, pois estão perdendo algo maravilhoso que é essa organizada previdência". Por fim, completa: "Funsejem é dinheiro guardado sem sentir, sem perceber".



zando algo maravilhoso que é essa organizada previdência". Por fim, completa: "Funsejem é dinheiro guardado sem sentir, sem perceber".

Vacina: coisa de adulto

Mitos e preconceitos são os principais inimigos de vacinas para adultos, como a antigripal



Dr. José Henrique Andrade Vila

Que história é essa de adulto precisar de vacina? Isso não é só para crianças? “Não, definitivamente não. Cada vez mais, em todo mundo, as preocupações das autoridades médicas e sanitárias também são dirigidas aos programas de vacinação em adultos”, afirma Dr. José Henrique Andrade Vila, clínico e cardiologista do hospital Beneficência Portuguesa, de São Paulo (SP). “E os programas são tanto para o reforço da vacinação da fase pré-escolar e escolar, como para vacinas complementares”.

Segundo o médico, de maneira geral, esses programas de vacinação em níveis governamentais funcionam bem e as vacinas são de boa qualidade. O problema é que existem mitos e preconceitos que dificultam algumas campanhas. Um exemplo já clássico envolve a vacina contra a gripe e suas complicações, indicadas para crianças, mas também para adultos. “Muitos acham que ela não protege, principalmente os que acabaram contraindo doenças do aparelho respiratório logo após a vacinação.”

Para Dr. Vila, o que falta é informação constante, sistemática. “Em primeiro lugar, gripe não é igual a resfriado. Os vírus são diferentes. O resfriado é uma doença predominantemente nasal, com secreção, dor de garganta fraca,



um pouco de tosse, que dependendo do tipo de vírus pode ser mais intensa”, diz ele. “Quadros alérgicos nasais e de garganta também são confundidos com gripe, fazendo com que as pessoas pensem que a vacina não funciona”.

A verdadeira gripe, chamada de influenza, é mais grave que o resfriado, causa dores no corpo, febre alta, forte queda no estado geral de saúde, e tem duração de até dez dias. “A gripe pode ser porta de entrada de infecção nos pulmões, podendo se agravar e até causar a morte. Daí a importância da vacinação, principalmente para os idosos”, alerta Dr. Vila. O médico ainda cita a existência de estudos que creditam à vacina antigripal uma proteção para as doenças das artérias coronárias e até do infarto do miocárdio. “Foi por isso que como forma de prevenção, há alguns anos na Votorantim, sugerimos essa prática ao saudoso presidente José Ermírio de Moraes Filho, que a aprovou inicialmente no escritório central, estendendo-a a outras unidades do Grupo, com excelentes resultados”.

A vacina contra a gripe não é a única dada para adultos. O calendário nacional de vacinação abrange adultos e idosos que não tomaram as vacinas do calendário infantil, ou que se vacinaram, mas precisam de novas doses – a difteria, o tétano e a febre amarela, por exemplo, requerem doses de reforço a cada dez anos. Informe-se no site do Ministério da Saúde (www.saude.gov.br) ou ligue para 136. 📞

PARA GENTE GRANDE

Veja algumas das doenças que podem ser evitadas com vacinas aplicadas em adultos.

- Difteria
- Sarampo
- Gripe
- Tétano
- Caxumba
- Pneumonia
- Febre amarela
- Rubéola
- Hepatite B
- HPV (para meninas de 11 a 13 anos, contra o vírus HPV, ligado ao câncer de colo do útero)



Fonte: Ministério da Saúde.



Finanças nas escolas

Na última edição do Futuro, comentamos sobre um evento inédito programado para acontecer entre 5 e 9 de maio. Foi a Semana Nacional de Educação Financeira, com várias atividades, anúncios e lançamentos.

Um deles é a entrada da Educação Financeira no currículo de 2.962 escolas públicas de ensino médio, até 2015. A iniciativa surgiu de uma experiência piloto em 2010 e 2011, com 27 mil estudantes e 1,5 mil professores, em 891 escolas do país, segundo a Associação de Educação Financeira do Brasil (AEF-Brasil).

O projeto virou tema de relatório do Banco Mundial, por conta dos resultados. Uma pesquisa com os alunos que receberam aulas de educação financeira e os que não receberam mostrou que os integrantes do primeiro grupo apresentaram um nível de conhecimento financeiro 7% maior que os do segundo. As famílias dos alunos participantes também tiveram um nível de poupança 1% maior que antes do curso.

NA REDE

Os materiais do projeto estão disponíveis no site www.edufinanceiranaescola.gov.br. Para o aluno, há três livros, cada um com três temas.

Há questões desde as mais básicas, envolvendo compras de mercado, e outras mais complexas. Todas trabalhadas de forma atraente, com diálogos cotidianos, simulações e quizzes. Um deles, reproduzimos aqui. Veja como se sai!



QUIZZ

Gastador ou Pougador?

- Quando você recebe dinheiro para passar o mês:
 - Coloca tudo na carteira e vai dar uma volta no shopping.
 - Guarda uma parte e sai com o dinheiro contado, para não cair na tentação.
 - Separa o dinheiro para os gastos fixos mensais e planeja como gastar o resto.
- Quinze dias depois de receber seu dinheiro, você:
 - Leva um susto. Não tem mais um centavo e não sabe onde gastou.
 - Não está devendo, mas também não guardou quase nada.
 - Conseguiu poupar uma parte e gastou o que planejou.
- Você vai ao shopping com amigos e eles compram em uma loja:
 - Você não resiste e compra sem precisar.
 - Compra uma coisa bem baratinha para não sair de mãos vazias.
 - Fica morrendo de vontade de comprar, mas se controla.
- Você encontra uma mochila incrível, mas muito cara:
 - Você compra e fica sem dinheiro para o resto do mês.
 - Você escolhe um modelo mais barato para comprar.
 - Respira fundo e decide se planejar para juntar o valor total.

Respostas: quem marca mais a letra A, é gastador. Se marca mais a C, é pougador. Quem marca mais a letra B, ou marca duas vezes a A e duas vezes a C, é meio gastador e meio pougador. 📖



Eleição à vista

Processo definirá conselheiros para o mandato de 2015 a 2018

No segundo semestre, se inicia o processo eleitoral para a escolha de novos conselheiros representantes dos participantes, e seus respectivos suplentes, para o mandato de 2015 a 2018.

A primeira fase é a candidatura, prevista para agosto. O próximo passo é a votação. O participante votará nos candidatos de sua empresa ou grupo de empresas a que pertence, para escolher os representantes que irão compor o Corpo Social. É este órgão que escolherá, dentre seus integrantes, dois conselheiros deliberativos, dois conselheiros fiscais e os suplentes de cada um.

O processo eleitoral por meio de votação entre participantes renova um terço das vagas dos conselhos. As demais vagas são preenchidas por indicações das empresas patrocinadoras.

Acompanhe o site, o Futuro e nossos comunicados internos e participe! [v](#)

QUER SE CANDIDAR?

Confira os requisitos necessários:

- Ter formação de nível superior;
- Experiência em uma das seguintes áreas: financeira, administrativa, contábil, jurídica, de fiscalização ou auditoria;
- Não ter sofrido: condenação criminal e penalidade administrativa por infração da legislação da seguridade social ou como servidor público;
- Ser participante com no mínimo cinco anos de serviço em empresa patrocinadora do plano; [v](#)

VOTO

CONSELHEIRO NA PRÁTICA



“Estou no Conselho Fiscal da Funsejem desde 2006, já no terceiro mandato, como presidente. O patrimônio naquela época era de R\$ 273 milhões.

O Conselho Fiscal é parte integrante do sistema de governança da entidade. Avaliamos o cumprimento dos controles internos, e emitimos relatórios sobre os aspectos organizacionais, contábeis, econômico-financeiro e atuariais, indicadores de gestão e despesas administrativas. Quando necessário, solicitamos esclarecimentos e sugerimos melhorias à Diretoria.

É uma grande responsabilidade, exige dedicação e compromisso com reuniões e treinamentos, porém é muito gratificante, pois aprendemos. Me sinto privilegiado por ter participado de momentos marcantes, como a superação da marca de R\$ 1 bilhão de patrimônio, em 2013.”

André Monteiro

Gerente Adm. na Votorantim Empreendimentos, São Paulo (SP)

ATIVIDADES DOS CONSELHEIROS

Deliberativos:

- Alterar o regulamento do plano e do programa de empréstimo;
- Definir os bancos responsáveis pela gestão dos investimentos;
- Aprovar orçamento, relatório anual, incluindo as demonstrações contábeis e financeiras.

Fiscais:

- Examinar demonstrações financeiras, contas e demais aspectos econômico-financeiros;
- Apresentar pareceres sobre os negócios e as operações do exercício, com base no balanço, no inventário e nas contas da Diretoria;
- Apontar eventuais irregularidades, sugerindo medidas saneadoras.

A relação completa das responsabilidades está no estatuto da Funsejem, no site. [v](#)